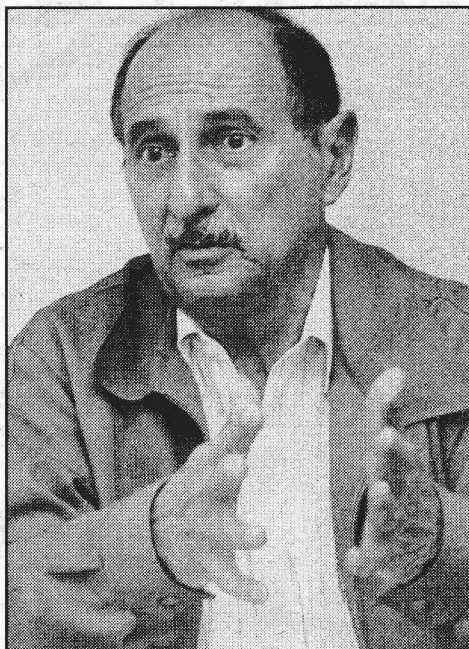


Ex-governador elogia empresa

O ex-governador José Ornellas, atualmente deputado distrital pelo PL, conheceu bem de perto o trabalho da Terracap e afirma que a empresa foi fundamental na dotação de recursos para toda aparelhagem urbana existente no Distrito Federal, como asfaltamento, meios-fios, rede de águas pluviais, esgotos e outros. "A população precisa lembrar que o dinheiro arrecadado pela Terracap na venda dos terrenos é destinado à urbanização", comenta Ornellas.

Segundo José Ornellas, muitas pessoas pensam que a atuação imobiliária da Terracap incentiva a especulação imobiliária em Brasília, mas, segundo ele, a empresa não pode fugir da sistemática das licitações, "uma forma democrática de negociar os terrenos do Estado e ainda obter os recursos". Apesar de passar uma imagem de empresa à população, de acordo com o distrital, a Terracap tem sido muito correta na venda das terras públicas. "Em 20 anos de trabalho nunca soubemos da existência de escândalos na Terracap", garante José Ornellas, lembrando que esse fator é fruto do quadro de funcionários da estatal.

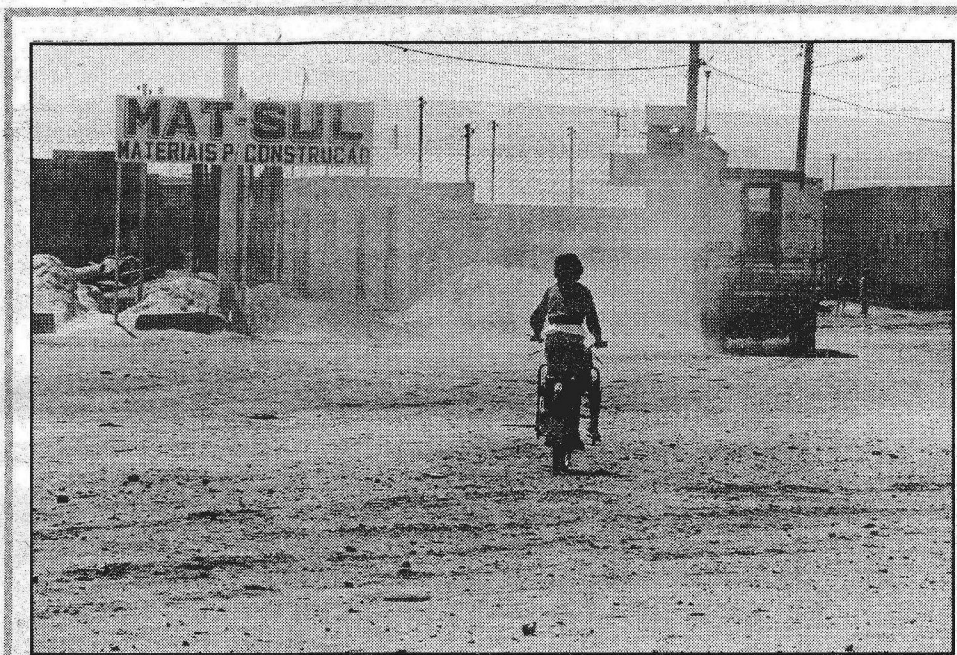
Para o futuro, José Ornellas prevê uma ação mais social da Terracap, principalmente porque agora o DF tem uma Câmara Legislativa e um Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT). "O Governo tem tencionado direcionar os próximos terrenos, principalmente a cidade de Águas Claras e eu acho que a Terracap vai ter um papel fundamental, principalmente no controle das cooperativas", argumenta Ornellas.



José Ornellas



Cláudio Monteiro



A implantação de assentamentos surge com recursos da empresa

Crescimento ganha ordem

O desenvolvimento urbano e social do DF deve muito à atuação da Terracap no gerenciamento das terras públicas e a consequente obtenção de recursos para o aparelhamento urbano do Plano Piloto e das cidades-satélites. A afirmação é do deputado distrital Cláudio Monteiro (PDT) que ressalta também o importante trabalho social da Terracap, principalmente no que se refere à questão dos assentamentos.

Diante da dificuldade de recursos para a urbanização da cidade, Cláudio Monteiro vê a atuação da Terracap como fundamental para o trabalho que o GDF realizou até hoje e continua fazendo. "É importante também ressaltar que essa política evitou o crescimento desordenado do Distrito Federal e algumas vezes a própria especulação imobiliária", opina o deputado. O pedestista, no entanto, discorda de alguns pontos da política imobiliária da Terracap principalmente no que diz respeito à destinação de terrenos para a classe média, "a grande prejudicada atualmente na questão habitacional". Monteiro acredita que esse erro está sendo reparado, principalmente com a preocupação do Governo em destinar áreas para as cooperativas habitacionais, política que será desenvolvida pela Terracap.

Voltando a lembrar o importante papel da Terracap na arrecadação de recursos, Cláudio Monteiro prevê que esse trabalho deve ser intensificado a partir de agora, já que novos núcleos habitacionais estão surgindo na cidade e as verbas devem vir da venda dos imóveis que estão nas mãos da empresa.

Invasões são combatidas

Destacando a atuação da Terracap como a responsável pela comercialização das terras públicas do Distrito Federal, o ex-líder do Governo na Câmara Legislativa, deputado Fernando Naves (PTR), acha que a partir de agora a empresa deve concentrar esforços na solução de alguns problemas que surgiram com a desapropriação das áreas para a construção de Brasília, como é o caso dos condomínios irregulares.

"Se realmente houve o pagamento por essas terras, o Governo tem que agilizar a solução deste problema", comenta Fernando Naves. Segundo o parlamentar, a cada dia surgem mais pessoas com documentos de terras que, teoricamente, deveriam ser propriedades do DF e ele acredita que a Terracap pode trabalhar para a regularização



Fernando Naves

deste problema. "Mesmo assim, a Terracap tem conseguido impedir muitas invasões de áreas públicas", confirma Naves.

Para o distrital do PTR, o trabalho de venda dos terrenos pela Terracap será facilitado com a aprovação do PDOT aprovado pela Câmara este ano e sancionado pelo governador. "Se houve alguma distorção no uso das terras a culpa não foi da empresa estatal e sim da Legislação.

Para PT atuação é importante

Apesar de divergir de algumas políticas adotadas pela Terracap, principalmente no que diz respeito à prevenção das invasões e ocupações irregulares das terras públicas, o presidente regional do Partido dos Trabalhadores, deputado Pedro Celso, acha que a empresa ainda é de vital importância dentro do setor imobiliário do Distrito Federal.

Pedro Celso defende a venda gerenciada e organizada dos terrenos hoje em poder do Estado. "A política sobre as terras públicas do DF deve ser planejada. Quem faz este



Pedro Celso

trabalho hoje ainda é a Terracap opina o petista, que sugere um levantamento dos principais conflitos nesse setor, para facilitar uma atuação direta da Terracap nos pontos mais carentes. Outro fator importante levantado por Pedro Celso é a destinação do dinheiro arrecadado pela empresa estatal com a venda dos lotes.

Papel está sendo cumprido

Um instrumento do estado capaz de administrar as terras públicas com eficácia e ainda obter os recursos necessários para dotar a cidade da infra-estrutura necessária através da venda desses terrenos. Na opinião do deputado distrital José Edmar Cordeiro (sem partido) a Terracap cumpriu esse papel e, a partir de agora, pode voltar sua ação mais para a área social, atendendo as camadas da população que ainda enfrentam problemas na área da habitação.

José Edmar Cordeiro, que durante muitos anos trabalhou no Distrito Federal em defesa dos inquilinos, principalmente na cidade-satélite de Taguatinga, acredita que as terras públicas nas mãos do estado podem cumprir efetivamente a sua função social. A Terracap segundo ele



Edmar Cordeiro

trabalhou bem neste sentido, o que pode ser comprovado pela estrutura urbana de cada região administrativa do DF, fruto dos recursos arrecadados pela empresa.

"O caminho da Terracap, agora, deve ser de colocar o estado mais próximo da Lei de oferta e procura", comenta o parlamentar, lembrando que a cada mês Brasília tem duas mil famílias por mês, fruto da migração e do próprio crescimento vegetativo da cidade. "Acho que a empresa vai trabalhar para oferta de novos lotes à essa população", prevê.